

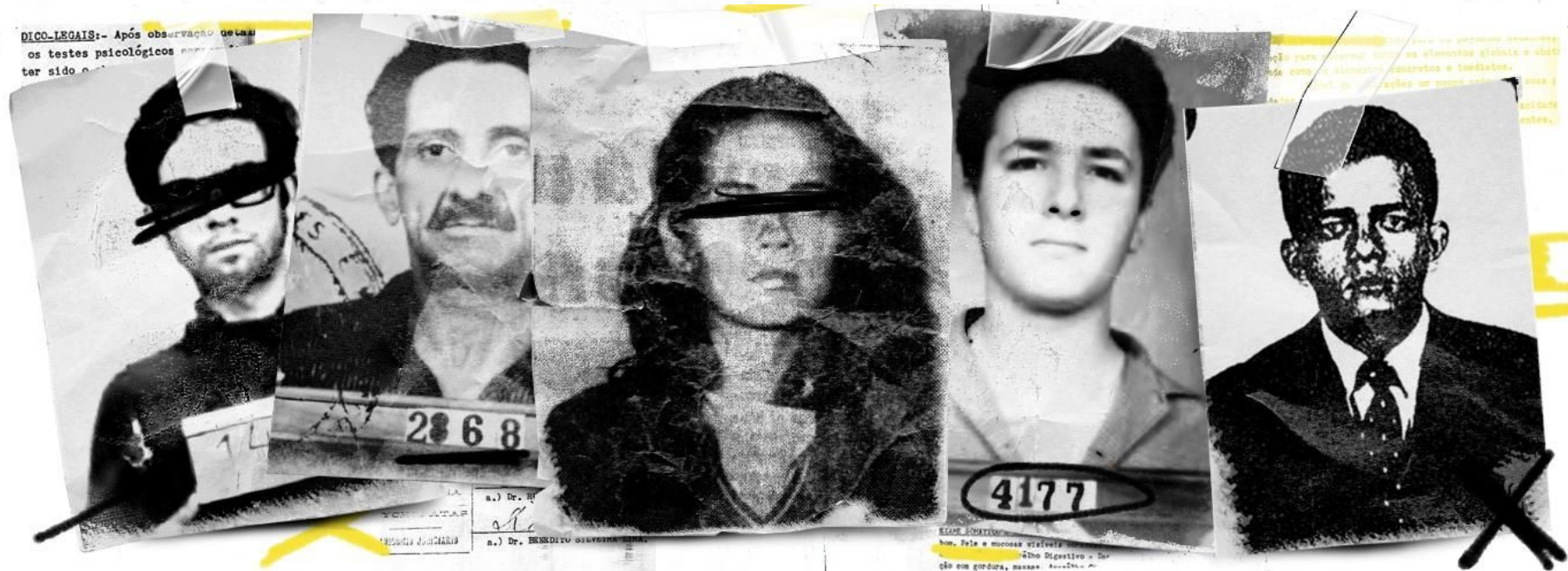


**CODA·BR**

**Revelando o invisível:  
dados e evidências em  
investigações de direitos humanos**

**Amanda Rossi, repórter do núcleo investigativo do UOL**

# Da tortura à loucura: ditadura internou 24 presos políticos em manicômios



## 24 CASOS IDENTIFICADOS

NOME ESTADO

Antonio Carlos Melo .....	SP
Antonio Lopes de Albuquerque .....	PE
Aparecido Galdino Jacinto .....	SP
Boanerges Timoteo de Souza.....	PB
Dorgival de Souza Damasceno.....	SP
Edival Freitas da Silva.....	PE
Ivan Seixas .....	SP
João Adolfo Castro da Costa Pinto.....	SP
Manuel Domingos Neto .....	CE
Nilo Sérgio Menezes de Macedo.....	RJ
Otávio Domingos de Oliveira .....	PB
Paulo Roberto das Neves Benchimol .....	RJ
Rivadavia Braz.....	PE
Roberto João Motta.....	SC
Rodrigo José de Farias.....	RJ
Silvia Montarroyos .....	PE
Şelange Lourenço Gomes.....	BA/RJ
Vitor de Souza Couto.....	RS
Wesley Macedo de Almeida.....	BA
A.S. ....	PE
I.V. ....	RS
J.S. ....	PE
M.P. ....	DF
S.R. ....	RJ

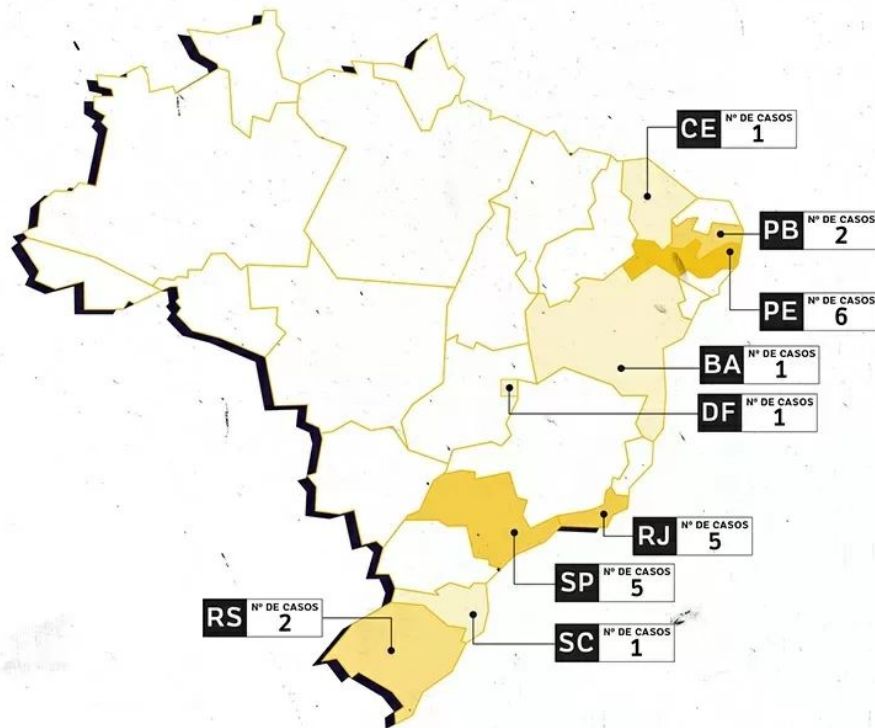
\*\* No caso de pessoas que estão vivas, o UOL só publicou os nomes completos com autorização da própria pessoa ou da família.

## 24 CASOS IDENTIFICADOS:

- Pelo menos 22 submetidos a tortura em prisões comuns antes de serem internados à força em manicômios;
- 21 homens e 3 mulheres;
- De 1964 a 1970;
- 9 estados do Brasil.

# Mapa da prisão política em manicômios

Ditadura internou presos políticos em instituições psiquiátricas em 9 unidades da federação



Fontes: UOL

**"Nós nunca soubemos disso. Só sabíamos de casos isolados. E, de repente, são 24 casos, e você tem uma nova dimensão de algo que se achava que não tinha acontecido no Brasil"**

*Ivan Seixas, preso político, ele próprio internado à força pela ditadura em instituição psiquiátrica, que coordenou a Comissão da Verdade de SP*

**"Jamais houve uma reconstituição ampla desses eventos. [O levantamento do UOL] é um complemento ao relatório da Comissão da Verdade, que não teve a oportunidade de tratar especificamente desses casos. É um capítulo de mais um crime praticado pela ditadura de 64: além de desaparecer com pessoas, internou outras no manicômio.**

*Paulo Sérgio Pinheiro, um dos autores do relatório da Comissão da Verdade*







# MORTES INVISÍVEIS

**Atenção: imagens  
fortes a seguir**

















O Brasil não tem estatísticas sobre valas clandestinas. A reportagem questionou as secretarias responsáveis pela segurança de todas as unidades da federação a esse respeito, mas a maioria respondeu que não era possível levantar esse tipo de dado. Nos registros policiais de encontro de cadáver ou ossada, não há uma padronização para indicar se havia mais de uma vítima no mesmo local, por exemplo.

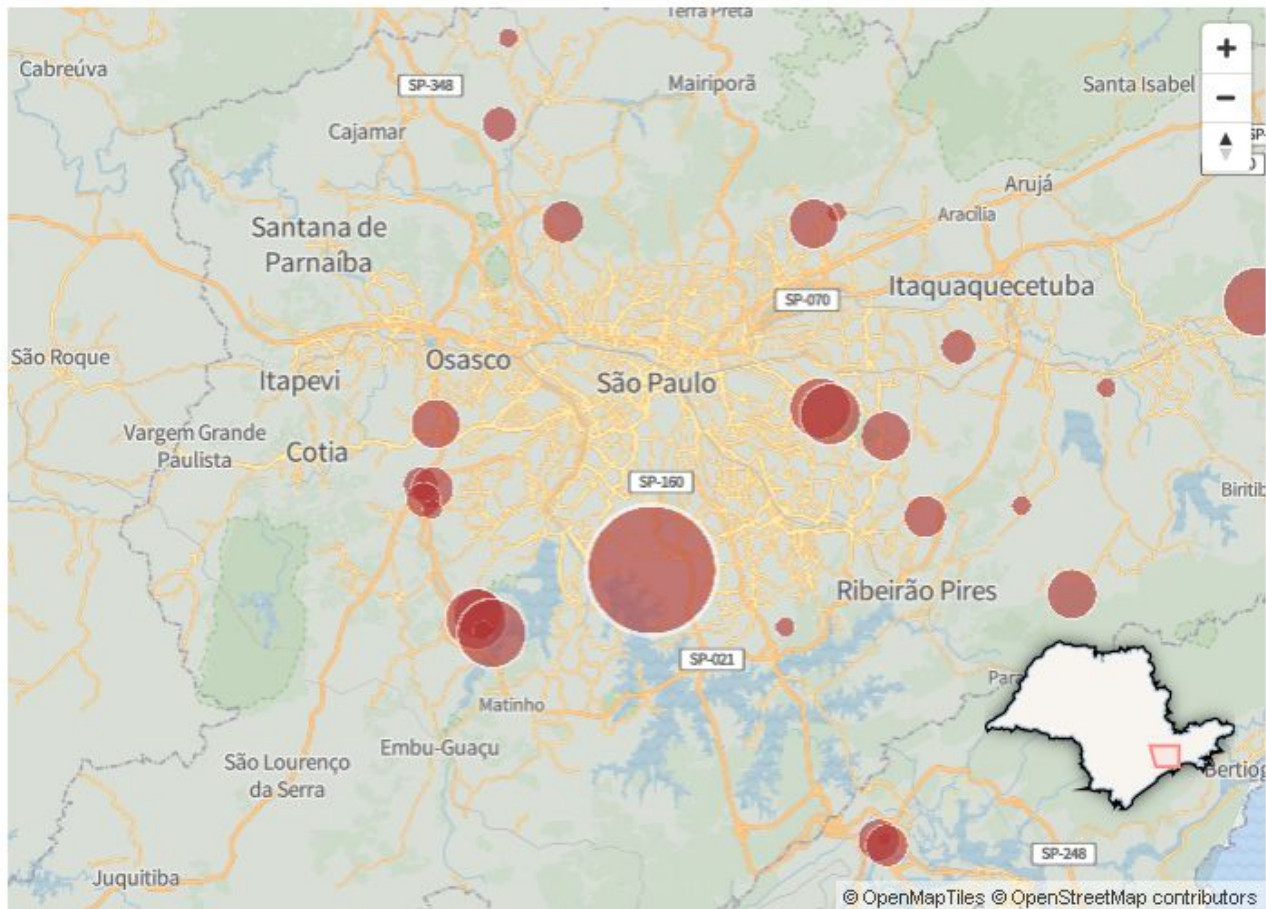




## RIO DE JANEIRO



# 33 casos em SP, com 156 vítimas





**“A vala clandestina é um espaço que fala mais do que o próprio ato de matar. Ela passa mensagens de violência, de coação, de contenção de uma população.”**

**Eliana Vendramini**

Promotora que coordena o Plid (Programa de Localização e Identificação de Desaparecido) do MP-SP (Ministério Público de São Paulo)

**“O desaparecimento é uma forma de os grupos armados eliminarem seus inimigos sem ficarem tão expostos como em um homicídio.”**

**Fábio Alves Araújo**

Doutor em sociologia pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e autor do livro “Das ‘Técnicas’ de Fazer Desaparecer Corpos”

O número de pessoas enterradas e ainda não localizadas pode ser muito maior. Só no estado do Rio, o Disque-Denúncia recebeu 320 relatos sobre "cemitérios clandestinos" nos últimos três anos (2019 a 2021), de acordo com levantamento feito pela instituição a pedido da reportagem. A maioria das denúncias é na cidade de Angra dos Reis e em quatro bairros da zona oeste do Rio: Jacarepaguá, Taquara, Guaratiba e Realengo.

## Casos de arrebatamento relatados em boletins de ocorrência

ELIAS JÚNIOR

IDADE

19 anos

DESAPARECIMENTO

Abril de 2019

LOCAL

Zona norte, São Paulo (capital)

O QUE HOUE

A família recebeu a informação de que o rapaz estaria envolvido em um roubo, cuja vítima tinha "parentes de uma facção criminosa, que teria assassinado Elias por retaliação".

VENANCIO BENEDITO

IDADE

21 anos

DESAPARECIMENTO

Julho de 2019

LOCAL

São José dos Campos, interior de SP

O QUE HOUE

De acordo com a família, "populares ouviram dizer que o mesmo foi sequestrado e morto pelo crime" por supostamente roubar "drogas de um envolvido com o PCC", de vulgo "China".

DANILO OLIVEIRA

IDADE

31 anos

DESAPARECIMENTO

Maio de 2019

LOCAL

Cajamar, região metropolitana de São Paulo

O QUE HOUE

Parentes "receberam informações de que Danilo estaria morto e enterrado na Calcárea [bairro de Caieiras, cidade da Grande São Paulo] em um cemitério clandestino".

J.N.

IDADE

49 anos

DESAPARECIMENTO

Julho de 2019

LOCAL

Indaiatuba, interior de São Paulo

O QUE HOUE

Foi arrebatado no local de trabalho por 7 indivíduos armados com pedaços de pau. "Se a menina falar que foi você, vamos te matar", teriam dito os homens, segundo o BO.



## CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

SCS - B - Quadra 09 - Lote C - Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A  
Brasília, DF. CEP 70308-200. - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>

### RECOMENDAÇÃO Nº 32, DE 9 DE SETEMBRO DE 2021

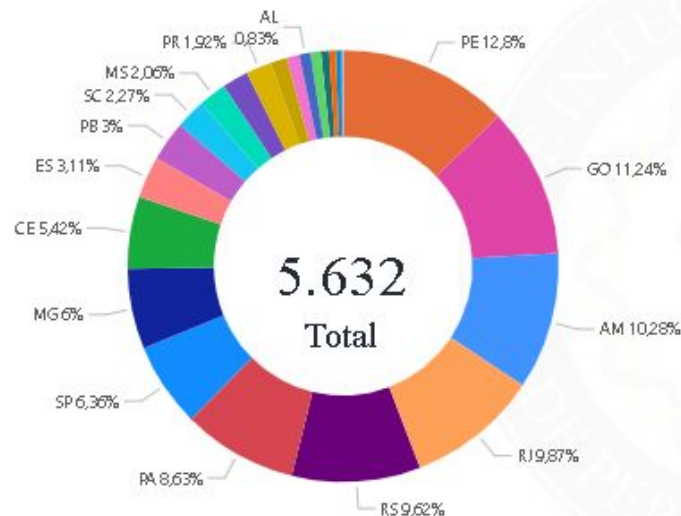
Recomenda aos Estados e ao Distrito Federal a imediata adoção de providências para identificação de restos mortais por seus respectivos Institutos Médico-Legais.

CONSIDERANDO que, durante a I Reunião Ordinária realizada no dia 31 de agosto de 2021, do Comitê-Gestor da Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, instituído pelo Decreto nº 10.622, de 9 de fevereiro de 2021, foi mencionada a existência de cerca de 26 mil restos mortais de pessoas sem qualquer identificação civil no País;

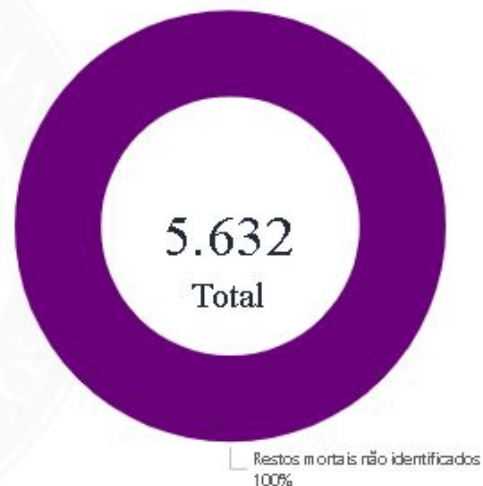
Documento do Conselho Nacional dos Direitos Humanos cita o número de 26 mil restos mortais sem identificação e pede providências



### Quantidade por Banco de Dados



### Quantidade por Tipo de Informação



1. O quantitativo de perfis genéticos da categoria "condenados" inseridos pela PF incluem perfis obtidos de indivíduos coletados pela perícia oficial dos estados do AC (150), PI (135), RR(144), SE(118), RN(127) e TO(159);
2. O quantitativo de perfis genéticos da categoria "condenados" inseridos por SP incluem perfis obtidos de indivíduos coletados pela perícia oficial dos estados do RN(179) e SE(182);
3. O quantitativo de perfis genéticos inseridos por MA incluem 493 perfis do estado do Piauí, sendo 389 condenados e 79 familiares de pessoas desaparecidas;
4. O quantitativo de perfis genéticos inseridos por RO incluem 42 perfis do estado do Acre, sendo 26 restos mortais não identificados e 16 familiares de pessoas desaparecidas.



## Restos mortais não identificados por UF

■ Não incluídos no banco de DNA   ■ Incluídos no banco de DNA

